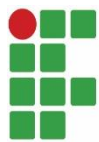
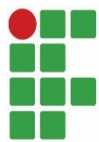


## **ATA DE REUNIÃO DO COLEGIADO DE CAMPUS IFRJ – REALENGO**

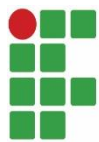
**Às 10 horas do dia 12 de julho de dois mil e dezesseis**, na sala da Direção-Geral, realizou-se a reunião ordinária do Colegiado do *campus* Realengo, com a presença dos seguintes membros: a diretora-geral, docente Elisa Pôças, a diretora de ensino, docente Hélia Corrêa, a coordenadora do curso de Fisioterapia, docente Michelle Guiot, o coordenador do curso de Farmácia, docente Itallo Collopy, a coordenadora do curso de Terapia Ocupacional, docente Márcia Gallo, a coordenadora de Pesquisa, docente Paula Maciel, o professor Fernando Bezerra, os técnicos: Saulo de Oliveira, diretor administrativo, Luís Otávio Amaral, diretor de apoio técnico ao ensino, Viviane da Silva, coordenadora de biblioteca, Helen Ayres, coordenadora de Integração Escola-Empresa, Sérgio Vieira, coordenador de segurança e administração de ambientes tecnológicos, Janine Malheiros, coordenadora de pessoal, Márcio Sophia, coordenador da Clínica Escola e Eric Barbosa, aluno representante do Curso de Graduação em Farmácia. A diretora-geral inicia a reunião, abordando o primeiro ponto da pauta, a saber: aprovação das atas do CoCam de 03 e 10 de maio de 2016. O professor Fernando Bezerra faz uma ponderação em relação à ata do dia 10 de maio. Ele relata estar em dúvidas em relação à representação docente no Colegiado de *Campus*, uma vez que foi decidido, na reunião do dia 10 de maio, cujo primeiro ponto da pauta versava sobre a composição do Colegiado de *Campus*, que apenas docentes de eixos comuns poderiam se candidatar. O professor Fernando afirma que não está de acordo com tal decisão, pois os demais docentes – que não atuam em todos os segmentos – interessados em participar da disputa seriam excluídos. No entanto, a diretora-geral afirma ser contra a modificação da ata, proposta pelo professor Fernando, pois modifica o sentido do que foi decidido no Colegiado, e afirma que a composição do CoCam ainda será discutida pela comunidade. Segundo ela, no momento, o que se pede é apenas a aprovação das atas, conforme pauta, e abre a discussão ao colegiado, pedindo que os demais membros digam se estão de acordo com as atas. Os presentes aprovaram as atas, com exceção do professor Fernando Bezerra, que afirma não estar de acordo com a ata do dia 10 de maio e se abstém. A diretora-geral pergunta aos conselheiros se acham pertinente voltar à discussão da composição do CoCam. Para os membros, outras



análises serão feitas e não se deve retornar à longa discussão que já houve na reunião do dia 10 de maio. A diretora de ensino afirma que, na próxima Assembleia, será possível retornar à discussão da composição do CoCam. Assim, se encerra a discussão sobre o primeiro ponto da pauta e segue-se ao segundo ponto, que trata da viagem da professora Patrícia para o IX Congresso Nacional de Salud Sexual AMSSAC 2016, a ser realizado em Cuernavaca, no México, no período de 21 a 23 de outubro de 2016. Foi ressaltado que a viagem não terá ônus para o *campus* Realengo. Todos os membros aprovaram esse ponto. Passa-se, então, ao terceiro ponto da pauta: composição do Comitê Gestor Local do Programa de Assistência Estudantil – PAE. A diretora-geral afirma que, segundo a Resolução número 11, de 8 de junho de 2011, da reitoria do IFRJ, há a previsão de um Comitê Gestor do PAE. Hoje, no *campus*, há ainda uma instrução normativa, da ex-diretora Sandra da Silva Viana, que contempla apenas três membros. Segundo a diretora-geral, o *campus* está atuando de maneira irregular, pois ainda não se segue a resolução citada. Há, portanto, a necessidade de se discutir sobre a formação do Comitê Gestor, para que a Direção faça a Instrução Normativa e envie para a Diretoria da Rede de Assistência Estudantil – DIRAE. As atribuições do Comitê Gestor são gerir, pensar no plano de ação a ser realizado dentro do PAE, além de participar da seleção de bolsistas, das entrevistas necessárias, enfim, o acompanhamento dos bolsistas, ao longo do processo de assistência. Como não havia nenhum representante da Coordenação Técnico-Pedagógica – CoTp – na reunião, a diretora-geral solicita que chamem a servidora Sara dos Santos, Técnica em Assuntos Educacionais da CoTp, para discutir a questão. Nesse ínterim, o docente Itallo Collopy afirma que a Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD – enviou um e-mail aos coordenadores e diretores de ensino, com dados sobre o número de alunos que necessitam dos recursos do PAE. Com a chegada da servidora à sala da reunião, a diretora-geral expõe sua proposta para a formação do Comitê gestor do PAE, a saber: 1 representante discente, 1 docente, Direção de Ensino, Diretoria de Administração, 2 representantes da CoTp, 1 representante das Coordenações de Curso e respectivos suplentes. Segue-se à discussão dessa proposta. A diretora de ensino afirma que essa composição foi assim pensada para que fosse bem balanceada e com abrangência adequada e justa. A representante da CoTp, Sara dos Santos, explica que a sua coordenação já enviou e-mail à Dirae, com proposta para a composição do Comitê gestor, sugerindo os profissionais das seguintes áreas, conforme, segundo a servidora, prevê o artigo 17 da Resolução 11 da Reitoria: 1 profissional do serviço social, 1 da saúde, 1 da psicologia, 1 da pedagogia, 1 tradutor de Libras e Braille. Nesse momento, a diretora-geral questiona o porquê de não ter sido avisada previamente sobre essa tomada de decisão pela CoTp



o envio desse e-mail à Dirae, acrescentando que a Direção-Geral recebeu a informação da composição do Comitê apenas no dia 11 de julho e faz uma correção a respeito do referido artigo, esclarecendo que essa não deve ser a composição do Comitê Gestor Local, pois o artigo 17 prega que as ações de assistência estudantil estarão vinculadas a esse Comitê Gestor, a fim de viabilizar (a diretora-geral pronuncia essa palavra com ênfase) o trabalho dos profissionais citados anteriormente por Sara dos Santos. O artigo não prega que aqueles profissionais devem fazer parte do Comitê. Há, portanto, um problema de interpretação. Sara explica que não havia tomado ciência desse e-mail enviado à Dirae, pois, quando o mesmo fora enviado, ela estava de licença, por ter passado por uma cirurgia. Em seguida, os membros discutem a respeito da composição do Comitê. A coordenadora Michelle Guiot afirma que o técnico em assuntos educacionais é essencial na composição do Comitê Gestor Local e sugere que se amplie de 2 para 3 membros da CoTp. Ao todo, seriam 8 membros. A técnica Sara dos Santos, esclarece que pediu um prazo maior à Dirae para enviar a composição do Comitê e o docente Fernando Bezerra acrescenta que é preciso tomar conhecimento, previamente, dos documentos referentes ao assunto e, que somente depois, se faça uma reunião de emergência para chegar a uma decisão. A diretora-geral enfatiza que é preciso decidir esse ponto hoje, uma vez que não há tempo hábil para todo esse processo proposto pelo professor Fernando. O tempo dado pela Dirae para o envio da proposta foi até o dia 30 de junho, enfatiza a diretora-geral. Sara apresenta o questionário que deveria ser enviado aos possíveis membros do Comitê, a título de consulta. Segue-se, assim, à aprovação da composição do Comitê pelos membros do CoCam. Para o diretor administrativo, Saulo de Oliveira, e o coordenador Márcio Sophia, seria justo colocar apenas duas cadeiras para a CoTp e estas deveriam responder por sua área. No entanto, Sara dos Santos argumenta que a presença de 1 psicólogo, 1 assistente social e 1 pedagogo deveriam ser garantidas, por estes terem uma visão que contemplará outras questões necessárias ao Comitê Gestor. Na visão das coordenadoras Janine Malheiros e Michelle Guiot, esses 3 profissionais citados são necessários na composição do Comitê. O professor Fernando se abstém e os demais membros concordam em manter apenas um representante dos coordenadores de curso. A Composição do Comitê Gestor seria a seguinte: 1 representante dos coordenadores, 1 discente, 1 docente, Direção de Ensino, Diretoria de Administração, 3 membros da CoTp- (Pedagogo/Técnico Administrativo Educacional, 1 psicólogo, 1 assistente social). Como suplentes, na ausência da Direção de Ensino, responderá por esta a Direção Geral. A diretora-geral abre a votação. A coordenadora Helen Ayres se abstém. Para Sara, não é possível decidir a composição, pois deve fazer uma consulta



aos demais servidores da CoTp. A diretora de ensino afirma que é possível fazer, por ora, um esboço e responder à Dirae. No retorno das atividades do *campus*, em agosto, o assunto entraria em pauta novamente para a votação. Para a diretora-geral, já se poderiam definir alguns membros do Comitê, nesta reunião. Em fevereiro de 2017, se discutiria novamente a composição. Na votação, Helen Ayres e Fernando Bezerra se abstêm e a coordenadora Michelle Guiot ressalta que está de acordo, desde que, em fevereiro, se discuta novamente o assunto. Os demais membros aprovam a composição, sem ressalvas. Então, a diretora-geral dá prosseguimento à reunião, trazendo os informes gerais. Ela relata que o curso técnico para Agente Comunitário de Saúde (ACS) do *campus* Realengo foi aprovado pelo CAET e a pauta irá para a reunião do Conselho Superior. Sobre a troca de empresas responsáveis pela vigilância do IFRJ, a diretora-geral esclarece que não pode intervir na retirada dos vigilantes antigos. Em relação à capina, o diretor administrativo explica que houve um erro de codificação na licitação e falta uma informação para que o pedido se efetive. Como a licitação já foi fechada, isso só se resolverá em Brasília. No momento, não há orçamento para a realização desse trabalho. Nada mais havendo a discutir, às 11h53min. a diretora-geral encerra a reunião e eu, Aline Aparecida dos Santos Silva, secretária executiva do *campus* Realengo, encerro a presente ata.

Rio de Janeiro, 12 de julho de 2016